

Oficinas do 17º festival de música de itajaí

ADRIANO GIFFONI

Contrabaixista, compositor, arranjador e produtor musical. Tem nove CDs lançados de música brasileira instrumental e é autor de cinco livros de contrabaixo lançados no Brasil e adotados em escolas como a Berklee School of Music de Boston, conservatório de Copenhagem e Universidade de Orebro na Suécia. É colunista da revista Bass Player e já gravou 500 CDs com artistas nacionais e internacionais.

1. O CONTRABAIXO EM SHOWS E ESTÚDIOS

A oficina mostra do que o músico precisa para trabalhar em shows e gravações de estúdios. Serão apresentadas partituras com exemplos de vários estilos musicais que são usados no dia a dia do músico profissional. Utilização de playbacks de gravações sem o baixo para demonstrar as situações musicais e um estúdio móvel com laptop e placa de som, serão usados para que os alunos participem ao vivo de gravações.

Exemplos de música Brasileira, Jazz, Funk, Soul, Música Latina serão apresentadas aos alunos na aula.

Objetivos: Preparar os músicos para o mercado de trabalho com objetividade, apresentando um plano de estudo diário apontando as prioridades para quem pretende trabalhar com música no Brasil.

Conteúdos: Exemplos escritos de vários estilos musicais, sonoridade, execução, principais diferenças, frases de improvisação, exercícios técnicos com escalas e arpejos.

Público-alvo: Contrabaixistas amadores ou profissionais.

Pré-requisitos: Leitura de cifras e leitura de notas a nível médio.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 09h30 as 11h30

2. PRÁTICA DE CONJUNTO DE MPB

A oficina vai oferecer aos alunos um repertório de música popular brasileira instrumental com diversas formações e repertório de vários autores.

Objetivos: Praticar repertório de vários estilos brasileiros e desenvolver a versatilidade musical.

Conteúdos: Músicas de João Donato, Tom Jobim, Roberto Menescal, Adriano Giffoni, Ivan Lins, Dorival Caymmi, entre outros.

Público-alvo: Pianistas, guitarristas, violonistas, bateristas, baixistas, saxofonistas, flautistas, trompetistas, trombonistas, percussionistas, e cantores que queiram trabalhar a voz como instrumento (não teremos músicas com letras).

Duração: (2 HORAS por dia): 10 horas + apresentação final

Pré-requisitos: Leitura de cifras e notas.

Data: De 08 a 12 de setembro – encerramento dia 13 de setembro

Local: Fundação Cultural de Itajaí: Galeria de Artes

Horário: Das 13h30 as 15h30

BRENO PESSURNO

Bacharel em Canto pela UNI-RIO, é ator e compositor de trilhas sonoras para peças de teatro e filmes. Atua como professor de canto desde 1992. Sua técnica vocal vem sendo freqüentemente aprimorada com atualizações com professores atuantes no West End Londino.

3. TÉCNICA VOCAL PARA MUSICAL THEATRE

Após uma avaliação individual das possibilidades vocais dos alunos, aonde cada um deverá trazer uma proposta de música que será apresentada à cappella, serão aplicadas técnicas de respiração e relaxamento da musculatura responsável pela fonação, sensorialização do foco ideal da voz para o canto, relaxamento das tensões do pescoço e ombros para o resultado da voz ideal de cada um em relação ao estilo vocal que deseja investigar. Cada aluno terá uma atenção a partir do professor, direcionada, além dos exercícios gerais, e através de alguma canção visando um apontamento de

estilo de repertório, o aluno experimentará os resultados desta técnica que visa a fisiologia dos comandos vocais. No final das oficinas, trechos ou músicas inteiras individuais serão apresentadas para a turma, aonde será levado em análise propostas de expressão de cada aluno em relação à platéia.

Objetivos: Relaxamento do trato vocal, abertura das ressonâncias do corpo, consciência do local mais ideal para a emissão da voz em função dos repertórios, treino de apresentação frente a uma platéia, idéias de possibilidades de estilo e repertório de acordo com as possibilidades vocais individuais.

Conteúdos: Será considerado o repertório de compositores de música para teatro estrangeiros tais como Andrew Lloyd Webber e Stephen Sondheim; os compositores de MPB tais como Chico Buarque e Tom Jobim principalmente. Será considerada nas aulas a técnica vocal mais adequada para que cada tipo de repertório seja possível, e avaliado as possibilidades momentâneas dos recursos vocais dos alunos, para que assim sejam aplicados os exercícios descritos em “Descrição da Oficina” e “Objetivos”, acima mencionados.

Público-alvo: Cantores profissionais ou não, contanto que tenham algum contato anterior com algum tipo de repertório ainda que amadoramente. Será feita uma consideração de audição para os participantes, aonde cada um deverá cantar alguma peça, sem acompanhamento musical.

Pré-requisitos: Não há necessidade de o aluno ter conhecimentos prévios, como leitura de partitura, cifras, noções de improvisação, etc., somente o contato profissional e/ou amadorístico com o exercício do canto. Alunos desafinados serão totalmente desconsiderados para as oficinas.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 13h30 as 15h30

4. TÉCNICA VOCAL PARA MPB

Descrição da Oficina: Após uma avaliação individual das possibilidades vocais dos alunos, aonde cada um deverá trazer uma proposta de música que será apresentada à cappella, serão aplicadas técnicas de respiração e relaxamento da musculatura responsável pela fonação, sensorialização do foco ideal da voz para o canto,

relaxamento das tensões do pescoço e ombros para o resultado da voz ideal de cada um em relação ao estilo vocal que deseja investigar. Cada aluno terá uma atenção a partir do professor, direcionada, além dos exercícios gerais, e através de alguma canção visando um apontamento de estilo de repertório, o aluno experimentará os resultados desta técnica que visa a fisiologia dos comandos vocais. No final das oficinas, trechos ou músicas inteiras individuais serão apresentadas para a turma, aonde será levado em análise propostas de expressão de cada aluno em relação à platéia.

Objetivos: Relaxamento do trato vocal, abertura das ressonâncias do corpo, consciência do local mais ideal para a emissão da voz em função dos repertórios, treino de apresentação frente a uma platéia, idéias de possibilidades de estilo e repertório de acordo com as possibilidades vocais individuais.

Conteúdos: Será considerado o repertório de compositores de música para teatro estrangeiros tais como Andrew Lloyd Webber e Stephen Sondheim; os compositores de MPB tais como Chico Buarque e Tom Jobim principalmente. Será considerada nas aulas a técnica vocal mais adequada para que cada tipo de repertório seja possível, e avaliado as possibilidades momentâneas dos recursos vocais dos alunos, para que assim sejam aplicados os exercícios descritos em “Descrição da Oficina” e “Objetivos”, acima mencionados.

Público-alvo: Cantores profissionais ou não, contanto que tenham algum contato anterior com algum tipo de repertório ainda que amadoramente. Será feita uma consideração de audição para os participantes, aonde cada um deverá cantar alguma peça, sem acompanhamento musical. Não há necessidade de formação musical, mas é imperativo que o aluno tenha contato prévio com o exercício do canto, ainda que amadoramente

Pré-requisitos: Não há necessidade, somente o contato profissional e/ou amadorístico com o exercício do canto. Alunos desafinados serão totalmente desconsiderados para as oficinas.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 09h30 as 11h30

LEO GANDELMAN

Filho de um maestro e de uma professora de piano e iniciação musical, Leo Gandelman é hoje um dos mais celebrados instrumentistas do Brasil. Associou seu nome à excelência e ao virtuosismo da música de concerto em performances como solista de orquestras consagradas e em recitais de câmara. Eleito por quinze anos consecutivos como “melhor instrumentista” pelo concurso “Diretas na Música” do Jornal do Brasil, Leo Gandelman ultrapassa as fronteiras entre clássico e popular a bordo da qualidade de seu saxofone, conferindo um grau avançado de apelo e emoção pop às peças de concerto e, por outro lado, exercitando o talento na interpretação, na pureza e na precisão do som na música popular e instrumental.

5. SAXOFONE: PRODUÇÃO MUSICAL E REPERTÓRIO (AVANÇADO)

Oficina para saxofonistas, incluindo abordagem sobre produção artística e repertório.

Objetivos:

- 1- Passar a visão de Leo Gandelman sobre o instrumento saxofone e breve histórico sobre sua formação e carreira.
- 2- Aprofundamento na sonoridade e técnicas do instrumento saxofone.
- 3- Análise comparativa entre diferenças de linguagem e repertório na música erudita e popular.
- 4- Improvisação, articulação, interpretação, material de estudo e acessórios para o instrumento.
- 5- Viabilização de projetos artísticos.

Conteúdos: Esta oficina é desenhada para atender as diferentes necessidades de participantes com formações diversas. Cada dia será estruturado com conteúdos específicos, incluindo prática de grupo e uma apresentação ao final do curso. Teremos aulas devotadas ao repertório e a literatura do saxofone, interpretação musical, produção e viabilização da carreira artística.

Conteúdos específicos:

- Produção do som
- Respiração
- Vibrato



- Articulação
- Fraseado
- Palhetas e ajuste das palhetas
- Boquilhas
- Afinação e entonação
- Métodos e materiais de estudo
- Repertório
- Noções sobre improviso
- Concerto Final – dia 12 de Setembro às 12:00hs

Público-alvo: Saxofonistas interessados também em produção musical e pela história e experiência ao longo de 30 anos de carreira de Leo Gandelman.

Pré-requisitos: Será necessário que o aluno tenha no mínimo o conhecimento de leitura de partitura.

OBS: A apresentação final das duas turmas acontecerá na sexta feira dia 12 de Setembro às 12h no Hall da Casa da Cultura Dide Brandão.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 09h30 as 11h30

6. SAXOFONE: PRODUÇÃO MUSICAL E REPERTÓRIO (INTERMEDIÁRIO)

Descrição da Oficina: Oficina para saxofonistas, incluindo abordagem sobre produção artística e repertório.

Objetivos:

- 1- Passar a visão de Leo Gandelman sobre o instrumento saxofone e breve histórico sobre sua formação e carreira.
- 2- Aprofundamento na sonoridade e técnicas do instrumento saxofone.
- 3- Análise comparativa entre diferenças de linguagem e repertório na música erudita e popular.
- 4- Improvisação, articulação, interpretação, material de estudo e acessórios para o instrumento.
- 5- Viabilização de projetos artísticos.

Conteúdos: Esta oficina é desenhada para atender as diferentes necessidades de participantes com formações diversas. Cada dia será estruturado com conteúdos específicos, incluindo prática de grupo e uma apresentação ao final do curso. Teremos aulas devotadas ao repertório e a literatura do saxofone, interpretação musical, produção e viabilização da carreira artística.

Conteúdos específicos:

- Produção do som
- Respiração
- Vibrato
- Articulação
- Fraseado
- Palhetas e ajuste das palhetas
- Boquilhas
- Afinação e entonação
- Métodos e materiais de estudo
- Repertório
- Noções sobre improviso
- Concerto Final – dia 12 de Setembro às 12:00hs

Público-alvo: Saxofonistas interessados também em produção musical e pela história e experiência ao longo de 30 anos de carreira de Leo Gandelman.

Pré-requisitos: Será necessário que o aluno tenha no mínimo o conhecimento de leitura de partitura.

OBS: A apresentação final das duas turmas acontecerá na sexta feira dia 12 de Setembro às 12h no Hall da Casa da Cultura Dide Brandão.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 13h30 as 15h30

MARCO LOBO

O percussionista baiano Marco Lobo participou dos grupos de Milton Nascimento, Maria Bethania, Ivan Lins, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Lenine, Marisa Monte, João Bosco, Vanessa da Mata e do baterista Billy Cobham dentre outros. Há alguns anos vem trilhando sua carreira solo com três Cds lançados entre Brasil e Europa.

7. RITMOS MINEIROS

Descrição da Oficina: Trabalharemos os ritmos mineiros (Congo, Moçambique, folia e seus cantos). Instrumentos: Caixa de folia, Gungas e Patangome.

Objetivos: Espírito de grupo, comprometimento, auto-estima e criatividade.

Conteúdos: Percepção musical, independência rítmica e improvisação.

Público-alvo: Nível básico. Percussionistas iniciantes e avançados, músicos em geral.

Data: De 08 a 13 de setembro

Local: SESC Itajaí

Horário: Das 09h30 as 11h30

8. BERIMBAU, TIMBRES E IMPROVISACÃO.

Descrição da Oficina: Trabalharemos os ritmos de berimbau tradicional e moderno. Timbres percussivos e improvisação em grupo.

Objetivos: Espírito de grupo, comprometimento, auto-estima e criatividade.

Conteúdos: Percepção musical, independência rítmica e improvisação.

Público-alvo: Nível básico. Aberto a todos.

Pré-requisitos: Sem pré-requisitos

Data: De 08 a 13 de setembro

Local: SESC Itajaí

Horário: Das 13h30 as 15h30

PASCOAL MEIRELLES

Instrumentista, compositor e arranjador. Graduado pelo Berklee School of Music-Boston e doutorando em música pela UNIRIO. Como arranjador e compositor possui 17 CDs

autorais, um DVD e 01 livro didático. Como baterista acompanhante trabalhou com Elis Regina, Gal Costa, Leila Pinheiro, Edu Lobo, Chico Buarque, Gonzaguinha, Wilson Simonal dentre tantos. É fundador e líder do Grupo Instrumental Cama de Gato.

9. BATERIA – ÊNFASE NOS RITMOS NORDESTINOS

Estudo sobre ritmos brasileiros com ênfase nos ritmos nordestinos.

Objetivos a alcançar: Preparar vários alunos para execução em grupo dos ritmos que serão executados na apresentação final dos alunos.

Conteúdos: Estudo do Frêvo, Baião, Xaxado, Maracatu, Marcha, Marcha Nordestina, Catêrete, Xote, Afoxés da Bahia (Malê debalê, Olori, Afreketê, Ilê Aiyê, Badauê, Oju Obá, Muzenza, Olodum, Ara Ketu e Ijexá).

Público-alvo: Oficina aberta para alunos de bateria.

Pré-requisitos: Leitura intermediária e avançada

Data: De 08 a 13 de setembro

Local: SESC Itajaí

Horário: Das 13h30 as 15h30

10. PRÁTICA DE CONJUNTO

Descrição da Oficina: Fornecer uma parte importante da formação musical, que é a interpretação de sua arte em conjunto. Desta maneira gerando o intercâmbio dos estudantes através da realização musical coletiva estimulando a consciência da realização musical em grupo, além de oportunizar aos alunos a prática saudável e proveitosa dos instrumentos de suas preferências. O participante da oficina terá a vivência com a diversidade de gêneros que compõem o universo da MPB.

Objetivos a alcançar: Ao final do curso os alunos instrumentistas terão noções de reconhecimento as formas musicais e realizá-las em grupo com improvisos. Terão noções também da técnica de acompanhamento de cantores. Os alunos cantores terão ao final do curso noções de como ser acompanhados por grupo musical completo e terão noções de reconhecer as formas musicais e realizá-las em grupo com improvisos.

2) Nivelar musicalmente os participantes para obter o máximo possível de proficiência alcançando um nível aceitável na apresentação final.

Conteúdos: Serão praticados exercícios de sonoridade, articulação e recursos expressivos do solista adequados a experiência e ao nível técnico dos participantes.

Público-alvo: Oficina aberta para alunos de bateria, teclado, baixo, sopros, guitarra, violão e cantores. Os alunos devem ter um mínimo de leitura musical para melhor aproveitamento do curso.

Pré-requisitos: Existe necessidade de o aluno ter conhecimentos prévios, como leitura de partitura, cifras, noções de improvisação, etc...

Data: De 08 a 13 de setembro

Local: Fundação Cultural de Itajaí – Galeria de Artes

Horário: Das 09h30 as 11h30

Rique Pantoja

É um compositor brasileiro, arranjador e pianista de jazz. Nascido no Rio de Janeiro, estudou na famosa escola de música Berklee em Boston. Já se apresentou e gravou com Djavan, Gilberto Gil, Gal Costa, Chico Buarque, Gonzaguinha e Milton Nascimento, entre outros luminas da MPB e grandes nomes de peso internacional tais como Chet Baker, Carlos Santana, Alejandro Sanz, Abraham Laboriel, Alex Acuña, Kirk Whalum. Como compositor, teve participação em filme da Disney e vários temas em comerciais de TV.

11. PIANO CONTEMPORÂNEO (POP, BRASILEIRO & JAZZ)

Objetivos: Desenvolver o aprendizado de como interagir musicalmente com os outros participantes do grupo. Qual a função musical do teclado ou piano?

- a) Ajudar os alunos a desenvolver com habilidade e disciplina, a técnica aplicada ao piano.
- b) Apresentar aos alunos exercícios práticos combinando estilos (MPB, Jazz, Blues) e técnica.
- c) Usando o teclado / organizando sons e explorando suas possibilidades.

Conteúdos: Exercícios técnicos, motivos rítmicos de acompanhamento, exercícios de harmonia e improvisação, preparar um tema para apresentação final.

Público-alvo: pianista/tecladista de nível médio.

Pré-requisitos: O aluno deve saber ler cifras, conhecer as notas na partitura e nível básico de técnica ao piano.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 09h30 as 11h30

12. PIANO CONTEMPORÂNEO: HARMONIA APLICADA E IMPROVISACÃO

Objetivos: Desenvolver a linguagem harmônica e substituição de acordes.

a) Ajudar os alunos a desenvolver com habilidade e disciplina, a técnica aplicada ao piano.

b) Apresentar aos alunos exercícios práticos combinando estilos (MPB, Jazz, Blues) e técnica de improvisação.

Público-alvo: pianista/tecladista de nível médio

Pré-requisitos: O aluno deve saber harmonia básica (tríades e tétrades) leitura em clave de sol e fá, leitura rítmica, improvisação básica, escalas maiores menores.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 13h30 as 15h30

MARCO PEREIRA

Violonista, compositor e arranjador. É natural de São Paulo e viveu na França por cinco anos. Criou na UnB (*Universidade de Brasília*), os cursos de *Violão Superior* e *Harmonia Funcional*. Tem 17 discos gravados e duas centenas de participações em discos de artistas consagrados do cenário musical internacional. Recebeu o Prêmio da Música Brasileira como **Melhor Arranjador de MPB** e **Melhor Solista/Melhor Disco Instrumental**. Em 2012, fez em São Paulo a primeira apresentação de sua obra **“Lendas Amazônicas – Fantasia concertante para dois violões e orquestra”**, em cinco movimentos.

13. VIOLÃO BRASILEIRO - TÉCNICA E REPERTÓRIO

Descrição da Oficina: Esta oficina será desenvolvida em forma de workshop com a participação intensa dos alunos, tocando e experimentando novos conteúdos. Haverá maior concentração nos aspectos técnicos da prática violonística mas também um grande destaque para a formação de repertório.

Objetivos: Mostrar aos alunos como encontrar os melhores caminhos, às vezes não tão óbvios, no sentido de um melhor desenvolvimento técnico no instrumento. Orientar os alunos na formação do repertório.

Conteúdos: No trabalho da mecânica instrumental, serão vistos e revistos os aspectos técnicos básicos para a boa formação do violonista, tais como, escalas tonais, escalas modais, arpejos de fórmula fixa, arpejos de extensão, ligados, efeitos sonoros e raseado. No trabalho de elaboração de repertório, serão vistos temas originais e arranjos para violão de compositores como Garoto, Baden Powell, Luiz Bonfá, Paulinho Nogueira, Tom Jobim, Ary Barroso, Dorival Caymmi, Gilberto Gil, Djavan, entre outros.

Público-alvo: violonistas de nível médio ou avançado

Pré-requisitos: Formação técnica mínima equivalente ao 4º ano do violão, para os alunos ativos.

Data: oficina - De 08 a 12 de setembro / encerramento: 13 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 09h30 as 11h30

14. OFICINA DE HARMONIA

Descrição da Oficina: A oficina será baseada nos “**Cadernos de Harmonia**” de Marco Pereira (*em 3 volumes - Editora Garbolights - www.garbolights.com.br*)

Objetivos: Dar aos interessados, em geral, e aos violonistas, em particular, uma visão mais clara e uma base teórica mais sólida sobre os processos tonais e modais, trazendo para o âmbito do violão todos os princípios de encadeamentos de acordes e realização harmônica

Conteúdos: Escalas Tonais, Formação dos Acordes, Inversões, Complementos harmônicos, Funções Tonais, Cadências, Tensões da Harmonia Tonal, Dominantes secundárias, Famílias de Acordes, Outras escalas tonais, Notas e Cadências Características, Resoluções excepcionais do acorde da dominante, Resolução das



dominantes com dois trítonos, Campo tonal, Rearmonização, Modulação, Introdução à Harmonia Modal e Pós-Tonal.

Público-alvo: Violonistas e interessados na matéria “Harmonia”.

Pré-requisitos: Estudantes e músicos que já tenham conhecimentos básicos de teoria da música, tais como, leitura em clave de sol, solfejo básico e conhecimento do quadro dos intervalos.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 13h30 as 15h30

CARLOS BALA

Carlos Alberto Vieira Gomes, Carlos Bala, nascido em Maceió-AL iniciou sua carreira musical em 1970 tocando em bailes. Acompanhou e gravou com artistas como Gal Costa, Marina Lima, Emílio Santiago, Djavan, Simone, João Bosco, Maria Bethânia, Chico Buarque, Sandra de Sá, Filó Machado, Nana Caymmi, Miúcha, Caetano Veloso. Atualmente em temporada com Djavan.

15. OFICINA DE BATERIA (AVANÇADO)

A oficina consiste na aplicação de rudimentos, fraseologia e percepção musical no que se refere à bateria.

Objetivos: Estudo de rudimentos aplicados a bateria.

Conteúdos: Além dos rudimentos e aplicação dos mesmos, prática com audio (play-alongs)

Público-alvo: Baterista iniciantes e avançados e demais interessados.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: SESC Itajai

Horário: Das 09h30 as 11h30

16. OFICINA DE BATERIA (INTERMEDIÁRIO)

A oficina consiste na aplicação de rudimentos, fraseologia e percepção musical no que se refere à bateria.

Objetivos: Estudo de rudimentos aplicados a bateria.

Conteúdos: Além dos rudimentos e aplicação dos mesmos, prática com audio (play-alongs)

Público-alvo: Baterista iniciantes e avançados e demais interessados.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: SESC Itajaí

Horário: Das 16h às 18h

PABLO TRINDADE

Pablo Trindade é Regente de coros e orquestra, pianista, compositor e arranjador. Suas obras originais e arranjos estão presentes em grupos da América, Ásia e Europa. Atualmente é o regente do grupo Expresso 25 de Porto Alegre, RS. Ministra cursos de Regência, Arranjos e Coro de música popular desde a década de 90.

17. ARRANJOS PARA COROS INICIANTE E ESCOLARES

Na oficina “Arranjos para Coros iniciantes e escolares”, trabalharemos as possibilidades criativas na elaboração de um arranjo para um coro iniciante e também as diferentes idéias para quem vai realizar um arranjo para um coro no contexto escolar. A metodologia utilizada será o encontro diário dos participantes com diferentes propostas e ideias comentadas com e a partir do grupo formado, elaborando ao ritmo do grupo, arranjos adequados às necessidades planejadas.

Objetivos:

- 1) Escrever um arranjo coral adequado;
- 2) Considerar a estética coral como possibilidade expressiva;
- 3) Pensar no grupo para quem faremos o arranjo;
- 4) Pensar na interpretação do arranjo;

Conteúdos:

- 1) Composição musical;
- 2) Estimular a Criatividade;
- 3) Pensamento artístico;
- 4) Linguagem musical;
- 5) Estruturas rítmicas a partir do corpo e percussão corporal;
- 6) Canto em grupo;
- 7) Organização social na estrutura coral;
- 8) A linguagem da MPB, a linguagem coral e a possibilidade no seu encontro;
- 9) O vínculo instrumental com o canto em grupo;

Público-alvo: Esta oficina é destinada a regentes corais, arranjadores e compositores.

Pré-requisitos: Poderá participar quem tenha leitura musical, conhecimento básico de harmonia, possua ritmo e afinação e conhecimento básico de piano ou teclado.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 09h30 às 11h30

18. MÚSICA POPULAR PARA O CORO BRASILEIRO

Na oficina “Música Popular para o Coro Brasileiro”, vivenciaremos a possibilidade da música popular como linguagem coral e o coro como linguagem popular no contexto da realidade brasileira, através de arranjos sobre obras de compositores salientes da MPB. A metodologia utilizada será o encontro diário em formato de ensaio geral, onde o grupo trabalhará as obras em todos os seus aspectos e apreenderá o sentido das mesmas, assim como poderá assimilar os elementos necessários para poder interpretá-la.

Objetivos:

- 1) Vincular a música popular com a linguagem coral;
- 2) Estudar esta linguagem como possibilidade na realidade da MPB;
- 3) Criar um coro popular no contexto do Festival;
- 4) Conseguir interpretar o repertório trabalhado;
- 5) Valorizar a voz como instrumento;
- 6) Conhecer a realidade do vínculo sócio-musical na atividade coral;
- 7) Estudar o corpo rítmico;

Conteúdos:

- 1) Linguagem musical;
- 2) Estruturas rítmicas a partir do corpo e percussão corporal;
- 3) Canto em grupo;
- 4) Organização social na estrutura coral;
- 5) A linguagem da MPB, a linguagem coral e a possibilidade no seu encontro;
- 6) O vínculo instrumental com o canto em grupo;
- 7) A percepção auditiva e harmônica;

Público-alvo: Esta oficina é destinada a cantores de coro, regentes, músicos em geral, cantores solistas.

Pré-requisitos: Podem participar quem tenha um mínimo de experiência em canto coral e compreensão na leitura de uma partitura e possa cantar e se movimentar sem problema.

Data: De 08 a 12 de setembro / encerramento dia 13 setembro.

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 16h às 18h

ROBERTO SCHKOLNICK

Professor, coordenador e assessor de música em diversas escolas da rede pública e privada de ensino. Desenvolve também trabalho de formação continuada. É coordenador do curso de extensão universitária no Singularidades “Música em sala de aula”. Em 2010 e 2011 foi contemplado como finalista no PRÊMIO ARTE NA ESCOLA e VENCEDOR do PRÊMIO VICTOR CIVITA EDUCADOR NOTA 10, promovido pela Revista Nova Escola com o projeto “SONGBOOK DE ADONIRAN BARBOSA – 100 ANOS” desenvolvido na Escola Jacarandá. É integrante do FLADEM – Fórum Latino americano de Educação Musical com oficinas e trabalhos apresentados na Argentina, Equador e Guatemala. Exerce um trabalho como instrumentista na Banda Zamarim (desde 1994) e Banda Glória (de 1999 a 2011).

19. RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS À MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Com a ampliação e popularização dos recursos de produção tecnológicas e facilidade de acesso à informação, a educação musical conquista novas ferramentas para aprimorar os processos de conhecimento e construção da linguagem musical. Essa perspectiva será abordada nesta oficina, propondo uma discussão sobre os elementos e possibilidades de uso desses recursos e estratégias no desenvolvimento de atividades e projetos musicais junto aos nossos alunos. Serão apresentados também uma série de projetos musicais e interdisciplinares desenvolvidos em escolas e com diferentes grupos, como forma de identificar os recursos tecnológicos utilizados em cada etapa de criação e desenvolvimento dos conteúdos trabalhados.

METODOLOGIA DAS OFICINAS:

- Atividades práticas
- Exposição de vídeos
- Apresentação de projetos e trabalhos realizados com alunos!
- Reflexão coletiva sobre a prática!

Objetivos: As atividades desenvolvidas nesta oficina tem como objetivo instrumentalizar e apresentar aos participantes algumas possibilidades de utilização dos recursos tecnológicos aplicados aos processos de musicalização infantil, sobretudo, no registro da produção sonora-musical elaborada pelas crianças.

Conteúdos: Os seguintes recursos e conteúdos serão desenvolvidos nessa oficina:

- Recursos sonoros e transformações digitais - Gravação e edição!
- Recursos de imagens e vídeos
- Integração de linguagens através da multimídia
- “Softwares” e “Apps” na educação musical
- Piezo-elétrico - Exploração sonora-musical

Público-alvo: Estudantes de música e pedagogia, Educadores, Professores de música, coordenadores, diretores e professores de escolas curriculares de educação infantil ao Fundamental 2. Interessados em geral.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Conservatório de Música

Horário: Das 13h30 às 15h30

20. AVENTURAS SONORAS: VIVÊNCIAS MUSICAIS EM SALA DE AULA

Nesta oficina abordaremos o dia-a-dia das aulas de música em escolas, visando construir juntamente com os educadores, estratégias para elaboração de atividades e projetos pertinentes ao espaço escolar e à faixa etária dos alunos da Educação Infantil e Fundamental. A oficina tem caráter vivencial, buscando apresentar novas dinâmicas e interações musicais através da prática, pesquisa sonora e reflexões sobre a linguagem musical trabalhada no espaço escolar.

METODOLOGIA DAS OFICINAS:

- Atividades práticas
- Exposição de vídeos
- Apresentação de projetos e trabalhos realizados com alunos
- Reflexão coletiva sobre a prática

Objetivos: As atividades desenvolvidas nesta oficina tem como objetivo instrumentalizar, capacitar e apresentar aos participantes algumas estratégias e possibilidades de trabalho pedagógico musical, através de atividades e jogos údicos realizados com grupos na sala de aula.

Conteúdos: Os seguintes conteúdos serão trabalhados nesta oficina:

- Jogos e Brincadeiras cantadas da cultura popular brasileira e de diferentes culturas
- Atividades e dinâmicas musicais
- Sonorização de histórias / Audioficção / Paisagem sonora
- Projetos didáticos musicais e interdisciplinares
- Repertório - Seleção e adequação
- Pré notação musical - registro gráfico

Público-alvo: - Estudantes de música e pedagogia, Educadores, Professores de música, coordenadores, diretores e professores de escolas curriculares de educação infantil ao Fundamental 2. Interessados em geral.

Pré-requisitos: Indique se existe necessidade do aluno ter conhecimentos prévios, como leitura de partitura, cifras, noções de improvisação, etc...

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Conservatório de Música

Horário: Das 16h às 18h

ROGÉRIO CAETANO

Rogério Caetano, bacharel em composição pela Universidade de Brasília, é um virtuose do violão de 7 cordas, representando uma nova escola desse instrumento. Tendo o choro e o samba como suas principais referências, já alcançou seu lugar ao lado dos grandes nomes do violão brasileiro. Com um método destinado ao instrumento e uma discografia de 4 álbuns próprios, dois indicados ao Prêmio da Música Brasileira (2007/2013), e um ao Grammy Latino (2009), vem difundindo sua arte no Brasil e no exterior. Possui trabalhos com Yamandu Costa, Hamilton de Holanda e Marco Pereira. Já gravou com artistas como Zeca Pagodinho, Beth Carvalho, Monarco, D. Ivone Lara, Maria Bethania, Ivan Lins, entre outros.

21. VIOLÃO 7 CORDAS, TÉCNICA E ESTILO (CHORO/SAMBA)

Mostrar a linguagem e a técnica do violão de 7 cordas principalmente dentro do universo do Choro e do Samba. A oficina será Baseada no método de minha autoria chamado "7 Cordas, Técnica e Estilo".

Objetivos: mostrar de forma ampla para os alunos o patamar que o 7 Cordas se encontra atualmente, e fazer com que os mesmos desenvolvam seu próprio fraseado de maneira fluente e natural.

Conteúdos: A mecânica do 7 cordas; Cadências em tons maiores; Cadências em tons menores; Acordes de Empréstimo; Acordes Diminutos; Condução Rítmico-Harmônica; Modelos Clássicos; Escalas modernas; Discografia de Referência.

Público-alvo: para todos os alunos que queiram aprender a linguagem de contraponto brasileira (alunos de qualquer instrumento podem participar);

Data: De 08 a 13 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 13h30 às 15h30

22. PRÁTICA DE CHORO

Será onde os alunos colocarão em prática através de um repertório basicamente formado por choros tudo que foi visto em sala de aula. Formaremos rodas de choro com



o objetivo de fazer com que os alunos participem de uma prática real com o intuito de formarmos grupos para a apresentação final.

Data: De 08 a 12 de setembro / encerramento 13 setembro.

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 16h às 18h

SANDRO ALBERT

É guitarrista e compositor brasileiro radicado nos EUA a 18 anos onde já gravou e tocou ao vivo com grandes nomes da música Brasileira e Americana entre eles: Milton Nascimento, Patty Austin, Dionne Warwick, Aíto Moreira, Peter Erskine, Kenny Garrett, Robben Ford, Russell Ferrante, Jimmy Haslip entre outros. Professor no Musicians Institute (GIT) em Hollywood California por 5 anos.

23. ESTRUTURA RÍTMICA, HARMONIA E IMPROVISÇÃO DO JAZZ À MPB (AVANÇADO)

Descrição da Oficina: Desenvolvimento de linguagem melódica e harmônica aplicada à improvisação também incorporando os ritmos. Apresentação em forma de apostilas.

Objetivos: O desenvolvimento do aluno, músico de uma forma geral, técnica e intuitiva.

Conteúdos: Apostilas desenvolvidas pelo professor.

Público-alvo: Músicos profissionais e estudantes de música em geral;

Pré-requisitos: Conhecimento básico; material necessário para a oficina.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 13h30 às 15h30

24. ESTRUTURA RÍTMICA, HARMONIA E IMPROVISÇÃO DO JAZZ MPB (INTERMEDIÁRIO)

Descrição da Oficina: Desenvolvimento de linguagem melódica e harmônica aplicada à improvisação também incorporando os ritmos. Apresentação em forma de apostilas.



Objetivos: O desenvolvimento do aluno, músico de uma forma geral, técnica e intuitiva.

Conteúdos: Apostilas desenvolvidas pelo professor.

Público-alvo: Músicos profissionais e estudantes de musica;

Pré-requisitos: Conhecimento básico material necessário para a oficina.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 16h às 18h

LIVIO TRAGTENBERG

Compositor, escritor, produtor musical e diretor de espetáculos multimídia. Compõe para cinema, vídeo, teatro, dança e cria instalações sonoras. Recebeu bolsas de composição de VITAE e Guggenheim Foundation. Criou a *Orquestra de Músicos das Ruas de São Paulo*, a *Nervous City Orchestra* em Miami, USA, *Berlinstrasse Musiker Orchester* em Berlim, e a *Orquestra Mediterrânea*. Tem vários Cds editados, entre eles, *OTHELLO*. Tem vários livros editados, entre eles, *O Ofício do Compositor Hoje*, *CONTRAPONTO* e *Música de Cena*.

25. NOVAS TRILHAS SONORAS

Esta oficina irá abordar os elementos de concepção, formatação, produção e realização de uma trilha sonora, seja ela para teatro, cinema, dança, vídeo e multimídia.

Objetivos: Trabalho prático coletivo: Será criada a trilha sonora para uma sequência do filme mudo "São Paulo, A Symphonia da Metrópole" (1929) onde os participantes irão criar e tocar instrumentos e objetos sonoros, mesclando música e sonoplastia.

Público alvo: O curso se destina aos interessados em cinema, documentaristas, músicos, compositores vídeo-criadores em geral. São convidados a trazer instrumentos e/ou objetos que produzam som. Até 30 participantes.

Conteúdos: O enfoque principal é trabalhar novas estratégias de produção e criação, buscando sair dos formatos já existentes, e que muitas das vezes inviabilizam as realizações. Através de exemplos sonoros e visuais, textos e da realização de trilhas em aula, o curso oferecerá uma metodologia para que o compositor, o diretor, ator, enfim, possa organizar a sua narrativa sonora.

Metodologia: Análise de exemplos e criação em aula de situações sonoras com o uso



do computador. Estudo de trechos de filmes, videos e espetáculos de dança realizados. Os estudantes irão criar pequenas trilhas a partir de imagens e textos.

Trabalho prático coletivo: Será criada a trilha sonora para uma sequencia do filme mudo "Sao Paulo, A Symphonia da Metropole" (1929) onde os participantes irao criar e tocar instrumentos e objetos sonoros, mesclando musica e sonoplastia.

Público-alvo: O curso se destina aos interessados em cinema, documentaristas, músicos, compositores video-criadores em geral.

Pré-requisitos: Não há pré-requisito

Data: De 09 a 12 de setembro

obs Esta oficina inicia na terça-feira dia 09 de setembro.*

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 16h às 18h

ANA PAULA SILVA

Ana Paula da Silva, catarinense, em 2014 completa 18 anos de carreira. Como intérprete, compositora e realizadora dos seus projetos lançou cinco discos até o momento, além de ter conquistado várias premiações. Com carreira no Brasil, Europa e América do Sul, segue todos os anos divulgando seus trabalhos em turnês. Ana Paula iniciou as vivências em Grupo desde 2011. Informações: www.anapauladasilva.com

26. ALMA NA VOZ E MÃOS NO TAMBOR

Descrição da Oficina: Independência Rítmica, Cantos Populares, Criação Musical e Vivência em Percussão

Objetivos:

- Observar que toda a emoção está presente na arte
- O que cada individuo deseja transmitir através da mesma.
- Desenvolvimento em grupo
- Conhecimento dos limites do corpo
- Conhecimento da respiração
- Conhecimento da Cultura Popular através dos cantos
- Experimentar executar voz e percussão juntos



Conteúdos: Cantos, ritmos, criação musical de corpo e voz, criação musical completa dos grupos, aquecimento vocal, foco na respiração.

Público-alvo: Interessados na Cultura popular em canto e percussão.

Pré-requisitos: Não há pré-requisito

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Casa da Cultura Dide Brandão

Horário: Das 13h30 às 15h30

ALESSANDRO KRAMER

Radicado no Rio de Janeiro tem ampliado suas fronteiras musicais ao tocar ao lado de grandes músicos como Paulo Moura, na última formação da banda do grande mestre, Silvério Pontes, Zé da Velha, Rogerio Caetano, Yamandu Costa, Gabriel Grossi, Marco Lobo, Arthur Maia, Moraes Moreira, Margarete Menezes, Antonio Villeroy, Hamilton de Holanda, Toninho Horta, Armandinho, Marco Pereira, Hermeto Paschoal, Carlos Malta entre outros. Tem se apresentado com regularidade ao lado de Dominginhos, Renato Borghetti, Osvaldinho do Acordeom e Luciano Maia no Encontro Brasileiro do Acordeom. Esse ano participa ao lado de Yamandu Costa da gravação de um DVD ao vivo, excursionando depois pela China e Japão.

27. AS VISÕES DO ACORDEOM

Descrição da Oficina: A oficina será apresentada de forma objetiva, mostrando as várias faces do acordeom no Brasil e no mundo, apresentando partituras, vídeos e áudios relacionados ao acordeom e suas tendências.

Objetivo: o objetivo dessa oficina é fazer com que os alunos entendam o instrumento de maneira aberta e sem restrições de estilo, diferente do que estamos acostumados à ouvir e tocar no Brasil, fazendo com que o aluno compreenda em primeiro lugar a amplitude da MÚSICA acima do instrumento.

Vamos abordar o acordeom na música gaúcha, na música nordestina, no choro e por fim livre de estilos ou regiões, abordando técnicas de linguagens, de fole, escalas e harmonias das regiões brasileiras, e saindo um pouco do universo do acordeom



também, com intuito de valorizar a música em primeiro lugar independente do instrumento.

Público-alvo: Acordeonista de nível iniciante e intermediário.

Pré- Requisitos: leitura de partitura e cifra (básica).

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: SESC

Horário: Das 13h30 às 15h30

OFICINA NOS BAIRROS

28. O VIOLÃO ENTROU NA RODA

Professor: Denise T. Vieira

Descrição: Uma proposta prática de aprendizado de violão em grupo, explorando as diversas possibilidades sonoras do violão em termos de timbres e enquanto instrumento que canta a melodia e a acompanha com ritmo e harmonia.

Público alvo: Crianças a partir de 8 anos, adolescentes e demais interessados em conhecer o violão em suas diversas possibilidades sonoras.

Objetivos: Apresentar ao público de crianças e adolescentes interessados em aprender música, as diversas possibilidades timbrísticas e sonoras do violão como instrumento percussivo, melódico e harmônico.

Requisitos: Interesse em conhecer e/ou aprender o instrumento.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Conservatório de Música de Itajaí

Horário: Primeira turma: Das 09h30 às 11h30 / Segunda turma: 13h30 as 15h30

29. TAMBOR DA ESPERANÇA - Escola de Samba Mirim

Professor: Chico Preto

Descrição: Durante o curso são aproveitadas as vivências de cada aluno, a música que existe em cada um da maneira mais bruta, através de sua participação criadora. As aulas ensinam conhecimentos básicos sobre música, e não menos importante; cria nas



crianças, adolescentes ou adultos um estado mental intelectual favorável à aquisição de conhecimentos musicais.

Público alvo: Crianças a partir de 8 anos, adolescentes e demais interessados em aprender música.

Objetivos: Contribuir para a formação de cidadãos de bem através da música .
Requisitos: Interesse em conhecer e/ou aprender o instrumento.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Conservatório de Música de Itajaí

Horário: Primeira turma: Das 09h30 às 11h30 / Segunda turma: 13h30 as 15h30

30. SOLTA VOZ!

Professora: Kátia Oliveira

Descrição: Oficina de canto coral popular direcionada às crianças e adolescentes. O curso tem como objetivo a experiência vocal com a música brasileira, envolvendo técnica, interpretação, afinação e ritmo. Os participantes terão oportunidade de expressar seu universo musical através do canto, sua desenvoltura, descobrindo e “soltando” a voz e o corpo.

Público Alvo: Crianças a partir de 8 anos, adolescentes e demais interessados em aprender música.

Objetivos: Desenvolver a habilidade do canto e interpretação nas crianças e adolescentes, proporcionando uma experiência musical criativa. Incentivar e explorar novos talentos da nossa comunidade através do canto coral e música popular brasileira.

Requisitos: Estar disponível aos ensaios da oficina e apresentação do trabalho final.

Data: De 08 a 12 de setembro

Local: Conservatório de Música de Itajaí

Horário: Primeira turma: Das 09h30 às 11h30 / Segunda turma: 13h30 as 15h30